

Resumo:

O presente estudo está vinculado à pesquisa já concluída *Construção da Inovação através de Redes de Cooperação Universidade-Empresa: Análise das Iniciativas e Estratégias de Cooperação no Rio Grande do Sul*, coordenada pela Prof^a Dr^a Sônia K. Guimarães. A referida pesquisa analisou questões relacionadas à “nova economia”, em especial, as redes de relação na interação entre universidade e inovação, ou seja, a transformação do conhecimento em bens ou serviços a serem disponibilizados ao mercado, através de micro, pequenas e médias empresas. Nas condições atuais (extensa presença da digitalização e da nova biotecnologia) estas demonstram capacidade de inovação maior do que a das grandes e tradicionais empresas. Em diferentes setores (tecnologia da informação, farmácia, biotecnologia, entre outros), surgem pesquisadores-empresários que têm como base de suas empresas o setor de P&D (pesquisa e desenvolvimento), e que empreendem como um meio de trazer para a sociedade o resultado de anos de formação e pesquisas acadêmicas. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a análise de uma amostra de 6 das 81 empresas onde foi realizado um *survey*. Analisando as entrevistas semi-estruturadas com os empreendedores, constatou-se que o governo colabora principalmente disponibilizando recursos (via FINEP para a pesquisa ou BNDES para processos empresariais) e oferecendo isenções fiscais e fomentando redes de contatos para a internacionalização dessas empresas; as universidades colaboram diretamente com processo da inovação, pois possibilitam a formação de parcerias com professores para desenvolvimento ou aperfeiçoamento de bens, produtos ou serviços, e a cooptação de funcionários ou sócios com grau de conhecimento e formação acadêmica altos; na esfera da indústria, a interação empresa-empresa ocorre em principalmente em feiras, e se dá sob as formas de troca de informações sobre financiamento, meios de internacionalizar, nichos de mercado, e (ou) demanda de um bem, produto ou processo específico. A presente pesquisa constatou que é de suma importância para o desenvolvimento de bens, processos ou produtos inovadores a existência dos incentivos ou isenções governamentais para a empresa, a troca de conhecimento e parcerias com os pesquisadores das universidades, as redes empresariais de divulgação de informações cruciais sobre mercado, pesquisa e internacionalização. Fica evidente, também, que além dos arranjos com a universidade e com o governo, é fundamental a ação empreendedora dos atores para a construção de empresas inovadoras.

Referências:

ETZKOWITZ, Henry. Hélice tríplice: universidade-indústria-governo: inovação em ação/Henry Etzkowitz. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. xiv+209 p.

GUIMARÃES, Sônia, et alia. Construção da Inovação através de Redes de Cooperação Universidade-Empresa: Análise das Iniciativas e Estratégias de Cooperação no Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ppgsocio/Projeto_Final_Inova%E7%E3o.pdf>. 2012.